ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SETORIAL DA ESCOLA DE MEDICINA

Aos oito dias do mês de maio de dois mil e quatorze, às nove horas, na Sala de Reuniões da Escola de Medicina, no Campus Morro do Cruzeiro, realizou-se a 17ª. Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto, convocada pelo presidente, Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão, onde compareceram os professores, George Luiz Lins Machado Coelho, Fausto Aloísio Pedrosa Pimenta, Raimundo Marques Nascimento Neto, João Milton Martins de Oliveira Penido, Hugo Alejandro Cano Prais, Iure Kalinine Ferraz de Souza, Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento, Fátima Lúcia Guedes Silva, Adriana Maria de Figueiredo, Alexandre de Almeida Barra, o representante dos servidores Técnico-Administrativos Wandeir Wagner de Oliveira e os representantes discentes Vinícius de Jesus Rodrigues Neves, Amanda Leal Brangioni, Paulo Henrique de Melo Figueiredo Neto e Ana Cláudia dos Santos. **I. EXPEDIENTE: 1) Comunicações:** O Prof. Márcio Galvão comunicou que foi criada uma comissão pelo Centro Acadêmico para tratar das questões dos Internatos e que, em reunião realizada nesta semana, foi elencada e apresentada à Direção por esta comissão uma relação de reinvidicações. Solicitou então aos supervisores dos Internatos o agendamento de uma reunião com a comissão, conforme a sua disponibilidade, para tratar individualmente dos pontos pertinentes a cada um cada um dos internatos. O Prof. George Coelho comunicou a realização de reunião com o Setor de Arquitetura da Prefeitura do Campus/UFOP para tratar da construção dos laboratórios do projeto em Ipatinga e da necessidade de expansão dos atuais laboratórios e que já enviou email aos coordenadores dos laboratórios solicitando que eles se manifestem. **2) Aprovação da Ata da 15ª. Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina, realizada em 07/03/2014:** Solicitada a retirada da inscrição "e da servidora Flávia Aparecida Ribeiro Soares, citada nominalmente pelo Prof. Fausto Pimenta" às linhas 35 e 36 da página 1. Deliberação: Ata aprovada com 1(uma) abstenção. **Aprovação da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina, realizada em 21/03/2014:** Corrigidos erros de digitação às linhas 32 da página 1 e às linhas 12 da página 2. Deliberação: Ata aprovada com 3(três) abstenções. **Aprovação da Ata da 16ª. Reunião Ordinária do Conselho Setorial da Escola de Medicina, realizada em 04/04/2014:** Deliberação: Retirado de pauta. **II. ORDEM DO DIA**: Houve a solicitação de inversão de pauta. **8.1) Posse de novo membro**: Foi dada a posse à representate da Coordenação de Extensão e Serviços, Profª. Fátima Lúcia Guedes Silva. **1) Convênio UFOP, Prefeitura Municipal de Ouro Preto e Santa Casa de Ouro Preto:** O Prof. Márcio Galvão informou que se encontra em negociação, como já é de conhecimento dos senhores conselheiros, por meio de correspondência enviada pela Diretoria, a negociação com vistas à celebração de convênio entre a Prefeitura Municipal de Ouro Preto, a UFOP e a Santa Casa de Ouro Preto, para a construção de 60(sessenta) novos leitos naquele hospital, com vistas ao seu credenciamento como Hospital de Ensino. Conforme acordado com o Secretário Nacional de Atenção à Saúde, Sr. Helvécio Magalhães, seriam disponibilizados recursos na ordem de R$ 4,2 milhões, os quais já se encontrariam disponíveis no sistema SICONV. Além da expansão da Santa Casa de Ouro Preto, estaria sendo negociada a construção de 02(duas) novas Unidades de Ensino (uma no Padre Faria e outra no Antônio Dias), nos moldes do Centro de Saúde/UFOP, e a construção de 01(uma) unidade de CAPS III, a ser gerida pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto. Em reunião realizada com a mesa diretora da Santa Casa e com a Secretária Municipal de Saúde de Ouro Preto, Srª Sandra

Brandão, houve dois desdobramentos importantes: a) a comunicação da exoneração do então Secretário Nacional de Atenção à Saúde, Sr. Helvécio Magalhães; b) a confirmação de que os recursos para a Santa Casa já estariam disponíveis, mas que a disponiblização dos recursos para a construção das unidades de saúde ainda era passível de negociação. Além disso, a Santa Casa de Ouro Preto se manifestou irredutível tanto em relação a permitir uma administração tripartite como em relação a uma instituição do governo vir a administrar o hospital. Ela se propõe a fazer um plano de trabalho juntamente com a UFOP e com a Prefeitura Municipal para o estabelecimento de diretrizes e para a expansão das Residências Médicas. Nessa reunião foi criada uma comissão composta pelo Sr. André Lana (Administração Superior da UFOP), o Prof. George Coelho (Escola de Medicina/UFOP – *ad referendum*), Sr. Joaquim (Irmandade), Sr. Zanon (Diretor Técnico) e a Srª. Glauciane (Santa Casa de Ouro Preto), sob a presidência da Srª. Sandra Brandão (Secretária Municipal de Saúde). Feitas estas colocações, seguiu-se manifestação da plenária, ressaltando a importância da UFOP e da Prefeitura Municipal terem assento nas decisões administrativas da Santa Casa. Pedindo a palavra, a Profª. Adriana Figueiredo acrescentou que, por ocasião do seminário de avaliação dos Internatos, o Prof. Francisco (ABEM) apresentou a experiência inovadora que algumas universidades têm adotado de, a partir da análise de seus problemas estruturais e das suas reais necessidades, implementar a idéia de saúde em rede, agregando mais de um hospital da região, conforme a sua vocação própria, para a realização dos Internatos. Finalizando a discussão, o Prof. Márcio Galvão apresentou a indicação do Prof. George Coelho como representante da EMED na referida comissão. Deliberação: Foi referendado, por unanimidade, o nome do Prof. George Coelho para compor a comissão para tratar do convênio entre a Santa Casa de Ouro Preto, a UFOP e a Prefeitura Municipal de Ouro Preto. **2) Convênios a serem celebrados na área hospitalar:** Inicialmente o Prof. Márcio Galvão informou que já foi feito o repasse aos hospitais conveniados dos recursos referentes aos meses de janeiro a março de 2014, conforme reunião realizada com o Prof. Crisoston, novo Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento da UFOP. Nessa mesma reunião, foi tratada a necessidade de se agilizar a celebração do convênio com o Hospital Márcio Cunha e comunicada a iminência de formalização de convênio também com o Hospital Odilon Behrens. Sobre este último, o Prof. Márcio Galvão lembrou que, a pedido do Prof. Ivan Batista Coelho, a Diretoria da Unidade encaminhou ofício àquele hospital manifestando interesse em estreitar o diálogo sobre a possibilidade de se firmar parceria para a realização do Internato de Urgência e Emergência. A partir deste contato inicial, a Escola de Medicina recebeu resposta através do Sr. Célio Frois de que havia sim interesse por parte do Hospital Odilon Behrens. Em reunião que contou com a participação também dos professores George Coelho e Raimundo Nascimento foi proposta a participação, além do curso de Medicina, também do de Farmácia, de Nutrição e de Serviço Social. Considerando as cinco áreas básicas do Curso de Medicina, seria possível alocar 10(dez) alunos de cada área já a partir de julho/2014, que entrariam numa escala de, no mínimo, 30 horas semanais. Enfatizou que se encontra agendada reunião com a Direção do Hospital Odilon Behrens às 10h do dia 14 de maio próximo e solicitou que pelo menos um representante de cada área básica se faça presente ou se representar. Seguiu-se ampla discussão. Para finalizar, o Prof. Márcio Galvão enfatizou que, com a perspectiva deste novo cenário, os Internatos sairiam da dependência dos hospitais de Ponte Nova e da FHEMIG, cujas relações sempre foram frágeis, e se consolidariam na região de Ouro Preto e Mariana, em Ipatinga e em Belo Horizonte. **3)Proposta MEC/Ministério da Saúde:** Com a palavra, o Prof. Márcio Galvão informou

que foi protocolado junto ao Ministério da Educação, em Brasília, no ano passado, documento pleiteando a ampliação do número de vagas de servidores para o curso de Medicina, elaborado a partir de um levantamento feito pelo Prof. George Coelho. Há cerca de um mês atrás a Diretoria teve acesso, por intermédio do discente Vinícius Neves, à informação veiculada pelo MEC de que a UFOP passaria a ofertar 60 vagas por semestre para o Curso de Medicina a partir de 2017, totalizando, pois, 120 vagas anuais. O Magnífico Reitor, Prof. Marcone Jamilson, foi contactado e, reunido em Brasília, teve conhecimento da referida proposta, que foi construída a partir do Programa *Mais Médicos*, da qual consta: a) criação do Curso de Medicina em Ipatinga; b) ampliação da oferta de mais 20 vagas no Curso de Medicina em Ouro Preto; disponibilização de 27(vinte e sete) novas vagas docentes; 20(vinte) novas vagas de técnicos-administrativos, sendo 08(oito) de Nível Superior e 12(doze) de Nível Médio. Segundo a comissão geral para o Curso de Ipatinga, os números apresentados pelo governo encontrar-se-iam subdimensionados. Em virtude disso, foi elaborada uma contraposta que será apresentada e discutida em reunião a ser realizada no dia 14 de maio próximo, em Brasília. Com a palavra, o Prof. George Coelho passou então a apresentá-la, conforme se segue. Na situação atual, o Curso de Medicina de Ouro Preto conta com 65 docentes (incluindo o ciclo báscio) e 480 alunos, tendo a entrada de 80 alunos/ano e uma relação de 7,4 alunos/professor. O Curso de Ipatinga contaria com 60 docentes (incluindo o ciclo básico) e 360 alunos, tendo a entrada de 60 alunos/ano, e uma relação de 6 alunos/professor. A contrapoposta prevê o remanejamento da entrada de 15 alunos a mais para o curso em Ipatinga, passando de 30 para 45 vagas, e o acréscimo de 5 vagas para o Curso de Ouro Preto, passando de 40 para 45 vagas, o que totalizaria a entrada de 90 vagas/semestre e 180 vagas/ano. Para manter uma proporcionalidade entre os dois cursos, seria necessária a destinação de 11(onze) das 27(vinte e sete) novas vagas docentes para o Curso de Ouro Preto e 16(dezesseis) para o Curso de Ipatinga, ficando uma relação de 7 alunos/professor para ambos os Cursos. Em relação às vagas de técnicos administrativos, uma primeira proposta seria a alocação de 4(quatro) vagas de Nível Superior (médicos) na Residência de Clínica Médica e a alocação das 4(quatro) restantes em Ipatinga ou nas novas Residências de Ouro Preto, totalizando 8(oito) vagas. Quanto às vagas de Nível Médio propõe-se a alocação de 1(uma) vaga em cada um dos três Departamentos que serão criados; 1(uma) vaga de Técnico para o Laboratório de Sáude Coletiva; 4(vagas) para Auxiliar de Enfermagem para atender ao Bloco de Cirurgia Ambulatorial, às Clínicas e à Recepção e 4(quatro) vagas para Ipatinga. Em relação à distribuição das vagas de docentes a proposta inicial seria a seguinte: 1(uma) vaga para a Pediatria (as subturmas seriam de 10 a 11 alunos); ; 1(uma) vaga para a Ginecologia (seriam 5 subturmas de 9 alunos); 1(uma) vaga para a Saúde Mental (a relação passaria de 11 alunos/professor; 1(uma) vaga para a Medicina de Família, 1(uma) vaga para Saúde Coletiva; 2(duas) vagas para a Clínica Médica (uma para Urgências Clínicas e outra para Semiologia, com a liberação da Profª. Débora para dedicar-se integralmente à disciplina de Anatomia Patológica); 1(uma) vaga para o Internato de Clínica Médica; 1(uma) vaga para o Internato de Cirurgia; 1(uma) vaga para o Internato de Pediatria; 1(uma) vaga para o Internato de Urgência/Emergência. Feitas estas consideações, abriu-se a palavra para a manifestação da plenária. Após ampla discussão, foram apresentadas duas propostas: Proposta 1: Ampliar para 33(trinta e três) o número de vagas docentes a serem pleiteadas; Proposta 2: Autorizar o Diretor da Unidade a apresentar a contraproposta elaborada e a negociar junto ao Ministério da Educação, em nome da Escola de Medicina, a ampliação ao máximo possível, do número de novas vagas de servidores. Colocadas em votação, a Proposta 1 obteve 2(dois) votos e a Proposta 2 obteve 9(nove) votos.

Houve 5(cinco) abstenções. Deliberação: Foi aprovada a autorização para que o Diretor da Unidade apresente a contraproposta elaborada e negocie junto ao Ministério da Educação, em nome da Escola de Medicina, a ampliação ao máximo possível, do número de novas vagas de servidores. **4) Pagamento dos hospitais:** foi tratado juntamente no item 2 da pauta. **5) Departamentalização da Escola de Medicina:** O Prof. George Coelho solicitou aos setores de Saúde Mental e ao Propedêutico-Cirúrgico avaliarem a possibilidade de comporem um terceiro departamento juntamente com a Saúde Coletiva e a Medicina de Família. Será encaminhada aos coordenadores de setor uma minuta com a proposta. **6) Aprovaçao de Planos de Trabalho de professores:** Foram apresentados para apreciação os planos de trabalho dos seguintes professores: Setor de Saúde Mental - Hugo Alejandro Cano Prais, Fernando Machado Vilhena Dias e Ricardo Luiz Narciso Moebus; Setor de Pediatria – Célia Maria da Silva, Maria Cristina Veiga Aranha Nascimento, Lélia Maria de Almeida Carvalho, Fátima Lúcia Guedes Silva, Maria Cândida Marques e Maria da Glória Cruvinel Horta e Mônica Versiani Nunes Pinheiro de Queiroz . Deliberação: Planos de trabalho aprovados por unanimidade. **7) Renovação do projeto *Prevenção da fadiga em trabalhadores de turno de uma mineradora*:** Com a palavra, o Prof. Raimundo Nascimento comunicou tratar-se de solicitação de autorização para a continuidade do projeto que já vem sendo realizado por meio do atendimento dos trabalhadores da mineradora nos ambulatórios da Escola de Medicina e a expansão desse atendimento a outra mina para validação dos dados coletados. O Prof. Márcio Galvão destacou a importância deste projeto, tanto na área de pesquisa quanto de extensão, e, em seguida, submeteu a solicitação à votação da plenária. Deliberação: Aprovada com 05(cinco) abstenções a renovação do projeto *Prevenção da fadiga em trabalhadores de turno de uma mineradora*. ***8*) Outros assuntos: 8.1) Posse de novo membro:** foi tratado como primeiro ponto de pauta, em virtude da inversão solicitada. **8.2) Afastamento do país do Prof. George Luiz Lins Machado Coelho para participar do Congresso Mundial de Epidemiologia (IEA 2014) em Anchorage, Alaska, Estados Unidos, no período de 12 a 26 de agosto de 2014:** Deliberação: Solicitação de afastamento aprovada por unanimidade. **8.3) Criação da disciplina "Práticas Hospitalares Básicas" (conforme programa de disciplina anexo):** A disciplina foi apresentada sob a forma de eletiva, com carga horária de 45h, pelo servidor técnico-administrativo Wandeir Wagner de Oliveira, a pedido do Prof. George Coelho, a partir da constatação de uma deficiência na formação dos alunos que entram para os Internatos em procedimentos técnicos da organização hospitalar básica tais como: prescrição médica, administração de medicamentos, passagem de sonda orogástrica, nasogástrica, oroentérica e nasoentérica, dentre outros, conforme descrito no conteúdo programático teórico e prático da disciplina. Deliberação: A proposta de criação da disciplina deverá será discutida internamente nos setores e retornar ao Conselho para deliberação. **8.4) Efetivação da transferência da disciplina Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais para o 6º Período e remanejamento da disciplina Gestão e Planejamento para o 5º Período:** Seguiram-se manifestações da Direção e do discente Vinícius Neves, tendo em vista que havia uma comissão constituída para discutir este assunto e que ela não se reuniu. Segundo esclarecimentos do Prof. Hugo Prais, trata-se de uma questão pontual e que conta com a anuência da Profª. Palmira Bonolo, responsável pela disciplina *Gestão e Planejamento.* Foram então apresentadas duas propostas, quais sejam: Proposta 1: Manter a decisão de a Comissão se reunir e deliberar sobre o assunto para posterior aprovação do Conselho

Setorial; Proposta 2: Aprovar a permuta das disciplinas e encaminhar ao Colegiado. A Proposta 1 recebeu 01(um) voto, a Proposta 2 recebeu 10 (dez) votos e houve 02(duas) abstenções. Deliberação: Aprovada a transferência da disciplina Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais para o 6º Período e o remanejamento da disciplina Gestão e Planejamento para o 5º Período. **8.5) Greve dos servidores técnico-administrativos:** O Prof. Raimundo Nascimento ponderou sobre o quanto a paralisação dos técnicos-administrativos está impactando nos Internatos e informou que está tendo que desenvolver alternativas como a realização de estudos dirigidos a distância. Não havendo nada mais para tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos, dando por encerrada a reunião às doze horas e trinta e cinco minutos. Para constar, eu, Flávia Aparecida Ribeiro Soares, Secretária da Diretoria da Escola de Medicina, lavrei a presente ata que, uma vez lida e achada conforme, será assinada pelo presidente. Ouro Preto, 08 de maio de 2014.

Prof. Márcio Antônio Moreira Galvão
Presidente